



Unidade pastoral

N.º 189 – I Série – Domingo III do Tempo Comum – Ano B – Semana III – 25 de Janeiro de 2015



E Seu Irmão

Jesus chamou primeiro Simão e seu irmão André; depois Tiago e João que eram irmãos. Chamava-os a serem irmãos na fé. Chamava-os a uma comunhão nova, na Sua presença. Chamava-os para serem seis irmãos, Ele que é o Primogénito de muitos irmãos. Chamava-os para os enviar dois a dois, como os tons chamado.

Para esta vida nova deu o mandamento de que nos amássemos. No sacramento do matrimónio cristão está presente o amor de Cristo que dá a vida pela sua igreja. Na vida natural dos irmãos de sangue, se enxerta a experiência fundamental da vida de fé: Jesus que chama. Não mais Caim matará Abel. Não mais andará atormentado com o que fez. O Senhor da vida trouxe o poder de salvar das águas, confiou aos que O seguem a missão de serem pescadores de homens.

Não tenhamos dívidas em viver como irmãos dentro da própria família. Em dar exemplo de como são os irmãos: na igualdade recebida, no perdão oferecido, na paz construída. Em casa, os pais reúnam com os filhos para rezarem como irmãos: Pai nosso...

Pe. António Figueira



26, segunda-feira

S. Timóteo e S. Tito, bispos – MO

2 Tim 1, 1-8 ou Tit 1, 1-5 | Sal 95

Mc 3,22-30 ou Lc 10, 1-9 (apropriado)

27, terça-feira

Hebr 10,1-10 | Sal 39 | Mc 3,31-35

28, quarta-feira

S. Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja – MO

Hebr 10,11-18 | Sal 109 | Mc 4,1-20

29, quinta-feira

Hebr 10,19-25 | Sal 23 | Mc 4,21-25

30, sexta-feira

Hebr 10,32-39 | Sal 36 | Mc 4,26-34

31, sábado

S. João Bosco, presbítero – MO

Hebr 11,1-2.8-19 | Sal Lc 1 | Mc 4,35-41

1, Domingo IV do Tempo Comum

Deut 18,15-20 | Sal 94 | 1 Cor 7,32-35

Mc 1, 21-28



SÃO TOMÁS
DE AQUINO

Sede Santuários de Respeito Pela Vida

Muitas são hoje as pressões sobre a vida da família. A situação económica provocou a fragmentação das famílias com a emigração e a busca de um emprego, para além dos problemas financeiros que atormentam muitos lares domésticos. A família está ameaçada também pelos crescentes esforços de alguns em redefinir a própria instituição do matrimónio mediante o relativismo, a cultura do efémero, a falta de abertura à vida. Toda a ameaça à família é uma ameaça à própria sociedade. Por isso, protegi as vossas famílias. Vede nelas o maior tesouro da vossa nação, e alimentai-as sempre com a oração e a graça dos sacramentos. As famílias sempre terão as suas provações, não precisam que lhes junteis mais! Pelo contrário, sede exemplos de amor, perdão e solicitude. Sede santuários de respeito pela vida, proclamando a sacralidade de toda a vida humana desde a concepção até à morte natural.

Encontro com as famílias, Manila, 16.01.2015



“Chegar a Todos”

Evangelizamos também procurando enfrentar os diferentes desafios que se nos podem apresentar. Às vezes, estes manifestam-se em verdadeiros ataques à liberdade religiosa ou em novas situações de perseguição aos cristãos, que, em alguns países, atingiram níveis alarmantes de ódio e violência. Em muitos lugares, trata-se mais de uma generalizada indiferença relativista, relacionada com a desilusão e a crise das ideologias que se verificou como reacção a tudo o que pareça totalitário. Isto não prejudica só a Igreja, mas a vida social em geral. Reconhecemos que, numa cultura onde cada um pretende ser portador duma verdade subjectiva própria, torna-se difícil que os cidadãos queiram inserir-se num projecto comum que vai além dos benefícios e desejos pessoais.

“ Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho. 61 ”

PARA A REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

— Quais são os desafios que sinto individualmente, e na minha comunidade, que mais dificultam uma evangelização eficaz:

- . a crise cultural que afecta as famílias, a secularização da fé,

- . a cultura dominante que dá primazia ao imediato, a relativização dos valores absolutos,

- . os obstáculos que algumas paróquias e comunidades levantam aos fiéis ou o estilo de vida citadino?

- Sinto que a pastoral se preocupa em fazer face a estes desafios?

Proclamai a beleza e a verdade do matrimónio cristão a uma sociedade que é tentada por apresentações confusas da sexualidade, do matrimónio e da família.

Papa Francisco

